

Nome: Carolline Silva Soier – 14 anos

Série: 9º ano do Ensino Fundamental

Unidade: Ermelino

A gravidez na adolescência

Nos últimos anos, apesar do vasto conteúdo de informações, a incidência da gravidez na adolescência em todo o mundo vem aumentando consideravelmente.

Há discussão sobre inúmeros fatores relacionados com esse assunto, buscando formas de fazer sua “profilaxia”.

A idade em que ocorre a menarca, que diminuiu aproximadamente dez meses nas últimas gerações, permite afirmar que esse fato tenha influenciado o início precoce das relações sexuais.

As questões sociais também influenciam, citando-se a tolerância permissiva, cada vez maior, em relação à aceitação das relações sexuais na adolescência e antes do casamento, extinguindo-se tabus e disparando a atividade sexual, por livre pressão e influência dos meios de comunicação, de certas amizades e até mesmo por membros jovens da própria família.

A gravidez precoce pode também ser consequência de relações familiares interpessoais fracas, acreditando-se que um filho deva satisfazer suas necessidades de afeto, ou forçar a permanência do namorado junto a si. Ainda há o entendimento de tratar-se de um ato de rebeldia, para mostrar sua maturidade e mostrar à família a sua posição contra as normas estabelecidas.

Em consequência de todos esses fatores, são recorrentes os casos de gravidez na adolescência, fato preocupante e prejudicial, fazendo com que haja riscos físicos para a mãe e para seu filho, sem contar a possibilidade do abandono da vida escolar pela adolescente, além da situação acarretada com a consequente exclusão que a adolescente passa a sofrer na escola, e a imposição do casamento, ou seja, a adolescente grávida vive um desajustamento de nível social, o que dá origem a sentimentos de medo, vergonha e insegurança diante dos comportamentos refletidos por familiares, amigos e a sociedade preconceituosa em geral. Também se pode enxergar a instabilidade psicológica e a insegurança que podem conduzir a adolescente a estados de ansiedade e depressão, para os quais contribuem o afastamento dos amigos e a relação geralmente instável com o namorado.

Todo o exposto indica os graves incidentes decorrentes do fato social alarmante representado pela gravidez na adolescência. A gravidez nessa fase ambígua da vida é, portanto, algo tão nevrálgico, que afeta o cotidiano da adolescente, deixando uma marca que afetará para sempre seu dia a dia e suas metas de vida. Porém, para evitar a ocorrência, ou pelo menos reduzi-la, nunca é demais salientar a importância da presença familiar na difusão de informações e alertas sobre o assunto, fazendo-se sempre presente um diálogo e uma boa relação de convivência, com a intenção de amparar a imaturidade adolescente, que pode interferir no auxílio para a formação de um adolescente consciente de todos os seus atos perante a sociedade em geral.